

A photograph of three children playing jump rope in a park. A boy is jumping rope in the center, while two girls hold the rope on either side. The scene is set outdoors with trees and sunlight filtering through the leaves.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO LÚDICO INFANTIL

Profa. Dra. Luzia Iara Pfeifer

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Como intervir junto a crianças que apresentam alterações de desempenho na ocupação brincar





AVALIAÇÃO

Avaliação

- **Perfil Ocupacional**

- Resumo da história ocupacional e experiências, dos padrões de vida diária, interesses, valores e necessidades de cada criança
- Identificar o que ela quer e precisa fazer, compreender os problemas e as questões atuais

- **Análise do Desempenho Ocupacional**

- Observar o desempenho da criança durante a realização das atividades relevantes às ocupações desejadas,
- Verificar a eficácia das habilidades de desempenho e padrões de desempenho;
- Selecionar e usar avaliações específicas para medir habilidades de desempenho e ocupações

Por quê avaliar o brincar?

- identificar atrasos no desenvolvimento
- perceber o relacionamento interpessoal
- identificar demandas emocionais
- identificar habilidades e limitações no desempenho ocupacional
- traçar metas e objetivos das intervenções

Vantagens no uso de testes padronizados

- Objetividade na avaliação,
- Medir os progressos
- Demonstrar a maior ou menor eficácia da intervenção
 - qualidade do serviço prestado
 - Maior credibilidade do processo terapêutico
- Facilita a comunicação entre os profissionais e as diferentes equipes
- Permite a fundamentação para pesquisas
- Permite comparação de técnicas

Avaliações do Brincar

- Revisão sistematizada - avaliação do comportamento lúdico - terapia ocupacional (Pfeifer e Cruz, 2008)
 - Histórico Lúdico Takata (Takata, 1974)
 - Teste de Entretenimento (Bundy, 2002)
 - Avaliação transdisciplinar baseada no brincar (Linder, 2001)
 - **Escala Lúdica pré-escolar de Knox – Revisada (Knox, 1997)**
 - Instrumentos do Modelo Lúdico (Ferland, 1997)
 - Avaliação do Comportamento Lúdico (ACL) +
 - Entrevista Inicial com Pais (EIP)
 - **Avaliação do Brincar de Faz de Conta iniciado pela criança – CHIPPA (Stagnitti, 2007)**

Escala Lúdica Pré - escolar

- Desenvolvida nos EUA por Susan Knox (1968)
 - originalmente possuía o nome de Escala Lúdica
- Projetada para fornecer uma descrição evolutiva do comportamento lúdico típico de crianças de zero a seis anos, através da observação do brincar livre

KNOX, 2002b

- Fidedignidade: Bledsoe, Shepherd (1982) e Harrison e Kielhofner (1986)

Escala Lúdica Pré – Escolar de Knox – Revisada - ELPKr

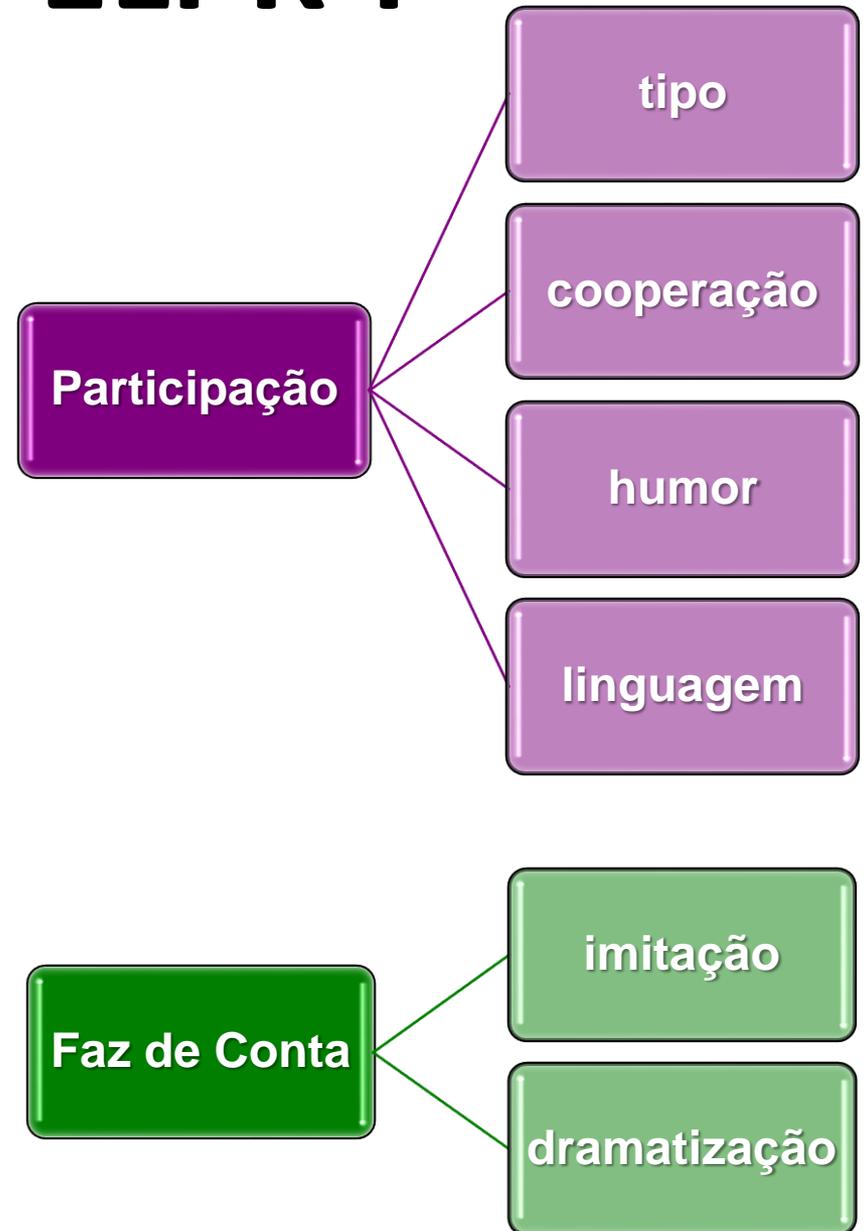
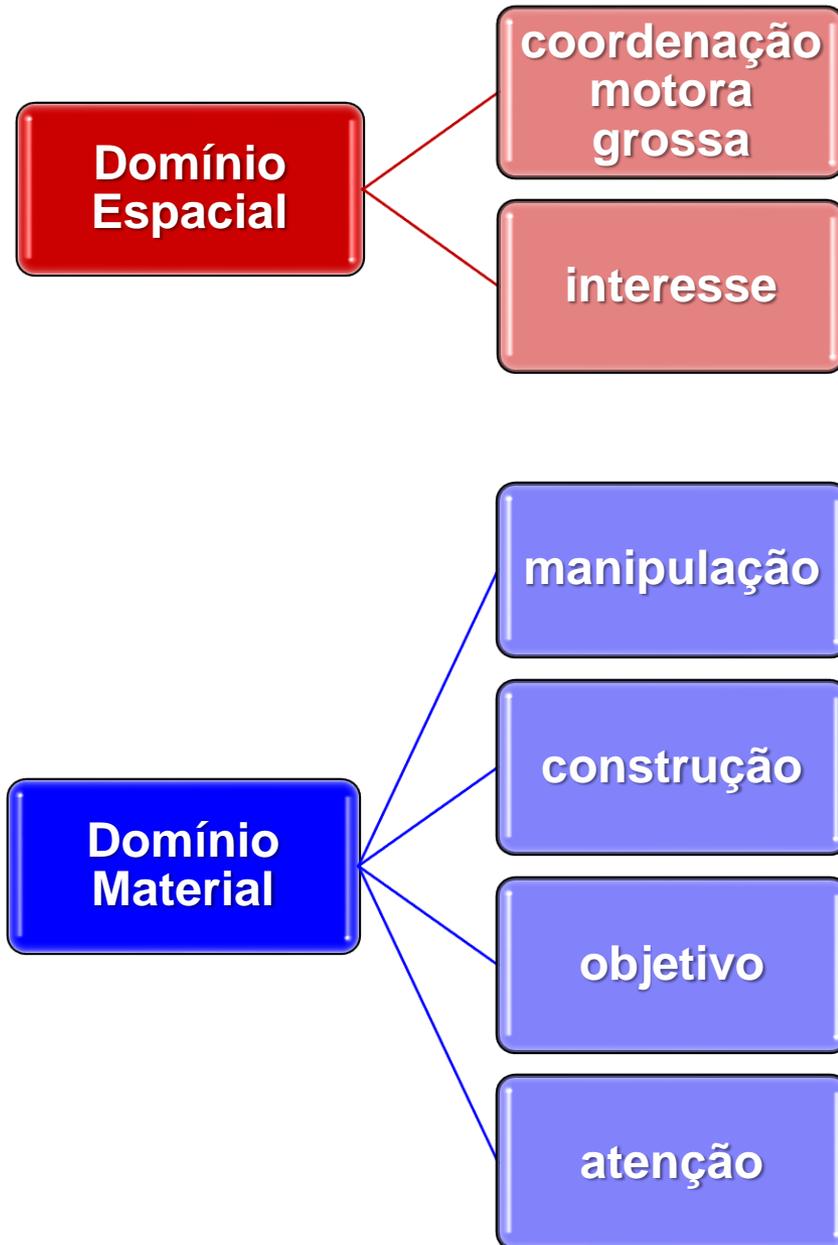
- Versão atual proposta por Knox em 1997
- Avalia o brincar LIVRE de crianças
- As crianças são observadas brincando em ambientes fechados e abertos
(Knox, 2000)
- avalia as habilidades que as crianças usam enquanto estão brincando
- parte do princípio de que é possível avaliar o desenvolvimento através da observação do brincar (Bundy, 2010)

ELPK – r

- Descreve de forma evolutiva o comportamento lúdico típico de crianças de 0 a 6 anos
- Divisão das faixas etárias:
 - a cada seis meses, dos 0 aos 3 anos
 - anual, dos 3 aos 6 anos
- Realiza apenas análise qualitativa (faz/não faz)
- Fornece ao terapeuta a identificação da área específica de disfunção do brincar que necessita de intervenção

(CAVALCANTI, 2007)

ELPK-r



Escala Lúdica Pré – Escolar de Knox – Revisada (Knox, 2000)

- Processo de adaptação transcultural para a população brasileira.

Pacciulio, Pfeifer e Santos, 2010

[Abrir arquivo Escala Knox](#)

Aplicação da ELPKr proposta pela autora

- Observa-se a criança
 - 30 minutos em ambiente interno
 - 30 minutos em ambiente externo
- Cada comportamento da criança é assinalado
- Caso o comportamento da criança não corresponda a faixa etária retrocede uma faixa etária até a criança conseguir desempenhar o comportamento
- Para cada fator definir qual é a melhor faixa etária, sendo assinalado o topo da faixa etária

Pontuação ELPKr

• Domínio Espacial

- Coordenação Motora Grossa =
- Interesse =
- TOTAL = $\div 2 =$

• Domínio Material

- Manipulação =
- Construção =
- Objetivo =
- Atenção =
- TOTAL = $\div 4$

• Faz de conta

- Imitação =
- Dramatização =
- TOTAL = $\div 2 =$

• Participação

- Tipo =
- Cooperação =
- Humor =
- Linguagem =
- TOTAL = $\div 4$

IDADE DO BRINCAR



Média de pontuação das 4 dimensões

EXEMPLO: Criança de 36 meses

• Domínio Espacial

- Coordenação Motora Grossa = 24
- Interesse = 30
- TOTAL = 54 $\div 2 =$ **27 meses**

• Domínio Material

- Manipulação = 24
- Construção = 24
- Objetivo = 18
- Atenção = 18
- TOTAL = 84 $\div 4 =$ **21 meses**

• Faz de conta

- Imitação = 36
- Dramatização = 36
- TOTAL = 72 $\div 2 =$ **36 meses**

• Participação

- Tipo = 30
- Cooperação = 30
- Humor = 24
- Linguagem = 24
- TOTAL = 108 $\div 4 =$ **27 meses**

IDADE DO BRINCAR



$$x = \frac{27 + 21 + 36 + 27}{4} = \mathbf{27,75 \text{ meses}}$$

Escala Lúdica Pré-escolar de Knox Revisada
validada para o Brasil



Estudos desenvolvidos no LEPTOI



Preocupação com o contexto clínico



Organização de itens
+
Proposta de pontuação

	Item Avaliado	Pontuação	Observações
Domínio Espacial			
	Coordenação Motora Grossa		
1	começa a integrar o corpo todo nas atividades – concentra-se em movimentos complexos		
2	salta do chão		
3	fica brevemente em um pé só		
4	joga bola (parado no local) sem deixar cair		
	Interesse		
1	explora novos modelos de movimentos (ex: pulos)		
2	faz bagunça		
Domínio Material			
	Manipulação		
1	experimenta		
2	apalpa		
3	aperta		
4	esvazia		
5	enche		
	Construção		
1	rabisca		
2	coloca contas num cordão (ex: macarrão no barbante)		
3	monta quebra-cabeças de 4 a 5 peças		
4	constrói horizontal e verticalmente		
	Objetivo		
1	o processo é importante – menor interesse no produto final (ex: rabisca, aperta)		
2	planeja ações		
	Atenção		
1	interesse intenso		
2	brinca quieto por até 15 minutos		
3	brinca com um único objeto ou tema durante 5 a 10 minutos		

Proposta de Pontuação

- **2 pontos:** se a criança apresenta seguramente o comportamento esperado ou realiza de forma satisfatória a tarefa determinada
- **1 ponto:** se a criança não apresenta seguramente o comportamento esperado ou realiza de forma hesitante a tarefa determinada
- **0 ponto:** se o comportamento esperado ou a tarefa determinada não puderam ser observados por falta de condições e recursos materiais, do ambiente e/ou humanos
- **-1 ponto:** se a criança não apresentou o comportamento esperado ou não realizou a tarefa determinada, mesmo tendo oportunidade

(Pfeifer, 2006)

**VERIFICOU-SE QUE A OBSERVAÇÃO DO BRINCAR LIVRE
GERA MUITA PONTUAÇÃO – 0 (NÃO OBSERVADO)**



SEGUNDA PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO À ESCALA



APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES

Atividades utilizadas para avaliação

- Exemplo do circuito (48 a 60 meses)
- Escolher um desenho (Princesas, Super heróis)
- Colorir o desenho
- Recortar na linha (atenção)
- Montar o quebra-cabeça

Proposição Atual

- Apresentação da [ficha](#) de pontuação da escala
- Apresentação do [manual](#)
- Passar vídeo DT [Anaísa](#)
- Pontuar

Referências Bibliográficas

- AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). **Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process, 3rd edition (framework – II)**. *American Journal of Occupational Therapy*, v.68, supl1, s.1-48, 2013.
- BEATON, D. E. et al. – **Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures**. *Spine*. V.25, n.24, p. 3186-3191, 2000.
- BUNDY, A. – Recreação e Entretenimento: o que Procurar. **In: PARHAM, L. D.; FAZIO L. S. - Recreação na Terapia Ocupacional Pediátrica**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1^a reimpressão., p. 52 – 66. 2002.
- CRUZ, D.M.C., PFEIFER, L. I. *Revisão de literatura sobre o brincar de crianças com paralisia cerebral nas três últimas décadas*. **Arquivos Brasileiros de Paralisia Cerebral.** , v.2, p.4 - 13, 2006.

Referências Bibliográficas

- KNOX, S. – Desenvolvimento e Uso Corrente da Escala Lúdica Pré-escolar de Knox. In: **PARHAM, L. D.; FAZIO L. S. - Recreação na Terapia Ocupacional Pediátrica**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1ª reimpressão., 2002.
- KNOX, S.H. – Avaliação da recreação e lazer. In: **NEISTADT, M. E.; CREPEAU, E. B. Willard & Spackman – Terapia Ocupacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 9. ed., 2002.
- PACCIULIO, A. M.; PFEIFER, L. I.; [SANTOS, J. L. F.](#) Preliminary reliability and repeatability of the Brazilian version of the Revised Knox Preschool Play Scale. **Occupational Therapy International**, v.17, n.2, p. 74-80, 2010.
- PARHAM, L. D., FAZIO, L. S. **A recreação na terapia ocupacional pediátrica**. São Paulo: Santos. 2000
- PFEIFER, L. I. ; [CRUZ, D.M.C.](#) . Avaliações do brincar e suas evidências para a prática do terapeuta ocupacional no campo da educação especial. In: Maria Amelia Almeida, Enicéia Gonçalves Mendes, Maria Cristina P.I. Hayashi. (Org.). Temas em Educação Especial: múltiplos olhares. São Carlos: UFSCar, 2008, p. 403-412.